

Relatório da

Oficina Preparatória do 2º Ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Peixes Rivulídeos Ameaçados de Extinção

Coordenadora

Luciana Carvalho Crema (CEPTA/ICMBio)

Relatora

Lígia Maria Caetano (CEPTA/ICMBio)

Pirassununga, julho de 2019

REALIZAÇÃO



Ministério do
Meio Ambiente



1. APRESENTAÇÃO

A Oficina Preparatória do 2º Ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Peixes Rivulídeos Ameaçados de Extinção - PAN Rivulídeos foi realizada entre os dias 02 e 03 de julho de 2019, nas dependências Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – CEPTA, em Pirassununga-SP.

A oficina contou com a participação da coordenadora do PAN Rivulídeos Luciana Carvalho Crema (ICMBio/CEPTA), dos convidados Alany Pedrosa Gonçalves (INPA), Caio César Neves Sousa (SEMAD), Claudia Ferreira de Moura Teixeira Leite (SEAS), Gabriel Cotrin de Souza (UniFG), Joana Mendes Ferraz (ICMBio/COPAN), José Leonardo de Oliveira Mattos (UFRJ), Luís Esteban Krause Lanés (IPPAMPA), Márcio Joaquim da Silva (UFPA), Manuel da Silva Lima (ICMBio/CEPAM), Sara Maria Brito Alves (INEMA) e da equipe do ICMBio/CEPTA Izabel Boock de Garcia, Josi Ponzetto do Nascimento, Ligia Maria Caetano do Couto e Wellington Adriano Moreira Peres, totalizando 15 participantes.

O evento foi promovido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e faz parte do trabalho voltado para a conservação das espécies ameaçadas de extinção e endêmicas empreendido pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – DIBIO e supervisionado pela Coordenação de Identificação e Planejamento de Ações para a Conservação – COPAN.

2. FIO LÓGICO E PROGRAMAÇÃO CUMPRIDA

No dia 02 de julho aconteceu a abertura da oficina com as boas-vindas do coordenador substituto do CEPTA Cláudio Cazal e em seguida foi feita uma breve apresentação dos participantes. Logo após foram realizadas algumas apresentações sobre Planos de ação em geral e outras específicas sobre os rivulídeos. Dando prosseguimento na oficina, foi realizada uma dinâmica complementação do Painel de Ameaças com uso de *metapam*, a fim nortear a construção dos objetivos e ações do PAN durante a oficina de Elaboração. No dia 03 de julho, após a consolidação do Painel de Ameaças, aconteceu uma discussão sobre o recorte geográfico e gestão do PAN. Por último, foram discutidas as definições para a Oficina de Planejamento e para a construção do sumário executivo do PAN.

3. PRODUTOS DA OFICINA

3.1. Apresentações

- **Nivelamento conceitual sobre os Planos de Ação Nacional – Izabel Boock (CEPTA/ICMBio).**

Izabel apresentou o trabalho desenvolvido pela COPAN e mostrou a evolução dos Planos de ação do ICMBio no período de 10 anos (2009-2019) e a situação atual em que se encontram.

- **Principais resultados e desafios do 1º Ciclo do PAN Rivulídeos – Izabel Boock (CEPTA/ICMBio).**

Izabel trouxe um resumo da implementação do 1º Ciclo PAN. Falou sobre as etapas e estratégias adotadas para a construção do plano; apresentou o objetivo geral, as metas e os objetivos específicos do PAN neste ciclo, bem como a percepção de alcance destes. Apresentou os produtos obtidos nos cinco anos de execução do PAN, enfatizando como principais resultados: 1- Manifestações em processos de licenciamento ambiental; 2- Rivulídeos incorporados nos termos de referência dos processos de licenciamento do IBAMA/RS; 3- Informações sobre as espécies de Rivulídeos a diversas instituições; 4- Decreto de desapropriação de oito terrenos em Casimiro de Abreu- RJ para criação de uma RPPN; 5- Avanço na área de Pesquisa e monitoramento; 6- Programa de Manejo *ex situ* de espécies Ameaçadas (parceria entre ICMBio e AZAB); 7- Divulgação midiática; 8- Gibi “Peixes das Nuvens”; 9- Ampliação de base de dados.

- **PANs já existentes que contemplam espécies de peixes ameaçadas – Luciana Crema (CEPTA/ICMBio).**

Luciana falou brevemente sobre os PANs coordenados pelo CEPTA e as perspectivas de trabalho conjunto entre os planos a fim de otimizar a gestão futura.

- **Ecologia de Rivulídeos e suas principais ameaças: Experiências do Instituto Pró-Pampa – Luís Esteban Lanés (IPPAMPA).**

Esteban iniciou apresentando o IPPAMPA e sua participação no instituto. Em seguida falou sobre a distribuição, ciclo de vida, adaptações e ameaças da família rivulidae. Dentre as espécies do Brasil explicou que são endêmicas, com reduzida capacidade de dispersão e coloração vistosa. Sobre as espécies ameaçadas, o especialista afirmou que se encontram em todos os níveis: regional, nacional e mundial. As principais ameaças citadas foram: perda de habitat e agricultura. Outras ameaças citadas: barramento, parque eólico, duplicação de estrad e, aquariofilia. Esteban também falou sobre a representatividade dos rivulídeos no Rio Grande do Sul e registros recentes, bem como a atuação fora do estado. Ao final, apresentou a contribuição do IPPAMPA e estratégias de conservação para os rivulídeos.

- **Estudos em Sistemática e Evolução de Aplocheiloidei desenvolvidos na UFRJ - José Leonardo Mattos (UFRJ).**

Leonardo iniciou sua fala expondo os projetos, objetivos e a estrutura do Instituto de Biologia da UFRJ. Posteriormente direcionou sua apresentação à família Aplocheiloidei. Após, falou sobre as adaptações biológicas, os habitats e as ameaças dos rivulídeos. Por fim, apresentou projetos e produções científicas gerados no Laboratório de Sistemática e Evolução de Peixes da UFRJ que apontaram vários aspectos da biologia e evolução de peixes aplocheiloideos.

- **Os peixes anuais da bacia do rio das Rãs, Bahia, Brasil - Gabriel Cotrim (UniFG).**

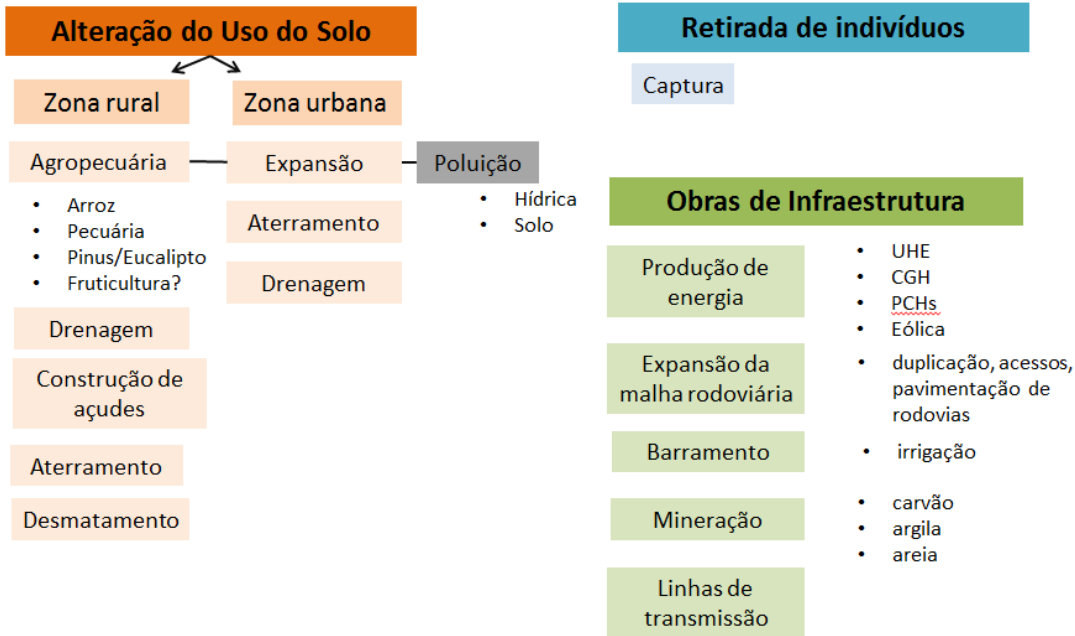
Gabriel apresentou o Centro Universitário UniFG, que está situado no município de Guanambi-BA, falando sobre o Observatório do UniFG do Semiárido Nordeste. Mostrou as pesquisas em andamento e em especial um trabalho que vem sendo desenvolvido sobre rivulídeos (Cypriniformes). Mostrou a área de estudo e as principais ameaças para a região, que são: Construção de estradas e ferrovias, aterro para especulação imobiliária, construção de pequenos reservatórios e em seguida falou sobre a metodologia adotada e apresentou as fases seguintes deste trabalho.

- **Espécies a serem contempladas no PAN - Luciana Crema (CEPTA/ICMBio).**

Luciana iniciou apresentando as 125 espécies que serão contempladas no PAN (em anexo), conforme Lista Nacional de Espécies Ameaçadas do ICMBio, explicando que parte das espécies estão sob responsabilidade do ICMBio/CEPAM e outra parte sob responsabilidade do ICMBio/CEPTA, Em seguida explicou sobre o Projeto GEF Pró-espécies, que faz parte da Estratégia Nacional para a conservação e Espécies ameaçadas de Extinção, e contempla as espécies CR lacunas, que são aquelas não abarcadas por qualquer outro mecanismo de proteção existente. A analista explicou que é possível obter financiamento do Projeto para essas ações (Projeto GEF espécies), porém os recursos devem ser geridos pelos estados. Também foi exposto que os estados que aderirem ao programa precisarão construir planos de ação territoriais e a intenção é que nestes sejam incluídas ações do PAN Rivulídeos para que o recurso seja potencializado. Luciana direcionou o grupo a pensar na construção deste PAN, dando sugestões para que o trabalho seja efetivo. Por fim, abriu a oportunidade ao grupo para sugerir a inclusão de espécies ameaçadas contempladas pelas listas estaduais no PAN, porém não houve indicação, pois todas elas já se encontram contempladas pela lista nacional.

3.2. Painel de Ameaças

A coordenação do PAN trouxe ao grupo uma proposta de ameaças, baseada no primeiro ciclo do PAN.



Em seguida, partindo dessa proposta o grupo consultou aos mapas temáticos sobre as ameaças e, em duplas, produziram novas tarjetas e/ou propuseram modificações na proposta inicial. Após a contribuição no painel, o grupo se reuniu em plenária para discutir e finalizar o Painel das Ameaças.



3.3. Oficina de Planejamento/Gestão do PAN

- **Metodologia a ser utilizada na Oficina de Planejamento:**

Objetivos – construídos por ameaça (grupo misto/vários estados)

Ações – grupo misto com momento para regionalização de ações
Colocar as áreas estratégicas/gestão!!!!!!

- **Composição do Grupo de Assessoramento Técnico**

No momento, Luciana explicou o Decreto Federal 9.759/2019, que permite aos colegiados uma formação de GAT com até 7 membros

Após discussão com o grupo entendeu que a formação do GAT poderá ser:

- 1 representante Caatinga
- 1 representante Pampa
- 1 representante Mata Atlântica
- 1 representante Cerrado
- 1 representante Amazônia
- Coordenador do PAN
- Coordenador Executivo

- **Mapas:**

O grupo contribuiu por meio de “chuva de ideias” as seguintes sugestões de mapas:

- Uso do Solo
- Desmatamento
- Expansão urbana
- Silvicultura
- Empresas em operação e previstas
- Usinas eólicas
- UCs Federais e Estaduais
- Estradas e rodovias previstas
- Apps atropizadas e não atropizadas

- **Programação da Oficina:**

Data: 9 a 13 de dezembro de 2019

Local: Acadebio

- **Equipe de organização:**

Carla Polaz, Izabel Boock, Luciana Crema, Ligia Caetano, Carol Lins e um representante COPAN

- **Sumário Executivo:**

Participantes que se comprometeram a contribuir na construção do Sumário Executivo:

- Márcio Joaquim da Silva – UFPA
- Luis Esteban Krause Lanés – IPPAMPA
- José Leonardo Mattos – UFRJ
- Luciana Carvalho Crema – ICMBio/CEPTA
- Matheus Volcan - IPPAMPA

Lista sugestão de participantes para a oficina de Planejamento, com responsáveis em conseguir o contato entre parênteses () e em negrito as primeiras sugestões de convidados

Azab – **Claudio Mass** (Izabel Boock)

IKB – **Fábio Origuela/Dalton** (Izabel Boock)

EPE – **Mariana Espécie**

IBAMA ou PF (fiscalização) Verificar com Wellington Peres (ICMBio)

DNIT - Coesp ICMBio - **Daniel Rayces**

Ministério da Agricultura – Luciana Crema verificar no CONCEA

FZB BH – **Luciano M. Araújo**

IBAMA Licenciamento – **Mozart Lauxem** (Izabel) – Verificar participação

COPAN ICMBio

Coesp ICMBio - **Daniel Rayces**

MMA – **Roberta Holmes**

Áreas úmidas Verificar participação

SEAP - Verificar participação

ANA - Conversar com **Márcio** (ou alguma instituição do comitê Verde Grande)

MPE GO / BA / RS / RJ / MG / PA

MPF PA (Maria Rita Barreto - verificar participação)

Amazônia

UFPA Altamira - **Leandro Souza** (Izabel Boock)

UFPA Belém – Luciano Montag

UFPA Soure – **Márcio Silva**

INPA – **Alany Gonçalves**

UFPA – Helder Viana Espírito Santo (Márcio Silva)

Gabriel Mendonça (Ver Instituição) (Alany Gonçalves)

Ideflorbio – **Nívia Glaucia** (Manuel Lima)

IDSM Mamirauá – Helder Queiróz (Alany Gonçalves)

MPEG – Alberto Akama (Manuel Lima)

UFOPA – Frank Ribeiro (Alany Gonçalves)

CEPAM – **Manuel Lima**

Associação dos Ornamentais do Xingu – Willian Assunção (Alany Gonçalves) dar preferência para associação estadual

Associação dos Exportadores do Pará

NGI/ICMBio Altamira – Leonardo Mattos

TNC – Karen (Manuel Lima)

WCS - **Guilhermo**

Caatinga

UEPB – **Telton Ramos** (Márcio Silva)

UFBA – **Angela Zanata** (Sara Alves)

UFBA – Doriedson Gomes (Sara Alves)

UFBA – Priscila Carmeliet (Márcio Silva)

INEMA BA – **Sara** (Sara Alves)

UEFS BA – **Alexandre Clistenes** (Sara Alves)

UFRN – Sérgio Lima (Sara Alves)

CHESF – **Rodrigo Purificação ou Thiago Aragão** (Marcio Silva)

Associação Caatinga (ONG)- **Daniel Fernandes**

UESB – **Paulo Roberto** (Maria Rita Barreto)

UFS Sergipe – Marcelo Brito (Márcio Silva)

UFRPE - Willian Severi (Verificar se trabalha com rivulídeos)

SEMA Guanambi – Lailton (Biologo) (Gabriel Cotrin)

UniFG – **Gabriel Cotrin**

UFM – Felipe Ottoni (atuação Maranhão) (Leonardo Mattos)

SEMA Ceará – **Flávia Prado (Márcio Silva)**

UFPI – Felipe Mello (Márcio Silva)

Cerrado

OEMA TO – **Graziela** (Sara Alves)

UFMS – **Francisco Severo Netto**

UFMS – Fernando Carvalho (Caio Sousa)

IMASUL/Aquário Pantanal – **Heriberto Gimenes** (Alany Gonçalves) Verificar participação

WWF - **Julia Boock** – Verificar participação – pedir contatos de ONGs

Instituto Boitata – **Iberê**

UFMT – Dilermando (Caio Sousa)

SEMAD GO – **Caio** (Caio Sousa)

PUC GO – Francisco Tejerina-Garro (Caio Sousa)

UFG – Fausto Nomura (Caio Sousa)

UEG – **Fabricio Tereza** (Caio Sousa)

UNB – **Pedro de Podestá** (Marcio Silva)

Mata Atlântica

SEAS – **Claudia Leite**

UFRJ – **Pedro Fasura** (Leonardo Mattos)

UFRJ – **José Leonardo Mattos**

SEMA Casimiro de Abreu – **Denise Rambaldi**

INEA **Licenciamento** – Verificar participação (Claudia Leite)

OEMA ES – **Savana** (Sara Alves)

UNESP Rio Claro – **Neliton Lara**

Instituto Mata Atlântica - **Luísa Sarmiento Soares**

SEMA SP – **Carolina Tofoli**

Pampa

Rastro Selvagem – **Gustavo Arruda** (Esteban Lanés)

SEMA RS – **Leonardo Urrutt** (Esteban Lanés)

Aliança Del Pastizal (Esteban Lanés)

IPPAMPA – **Esteban e Volcan**

FZBRS – **Marco Azevedo**

Irga – Esteban (arroz) Verificar participação

Lista Total: 82

Lista Total da primeira seleção: 51

4. ENCAMINHAMENTOS

- Enviar shape das espécies que ocorrem no Rio de Janeiro para Claudia Leite, appos solicitação via ofício;
- Verificar a possibilidade de participação da Alianza del Pastizal pois há necessidade de estabelecimento de novos mecanismos de conservação;
- Tentar criar ação para alocar áreas úmidas –no CAR.
- Tentar criar ação sobre Reserva Legal e relação com rivulideos.
- Lembrar de ter ações específicas dependendo da ocorrência da espécie.
- Considerar o enchimento de poças por água subterrânea, abordar o assunto nas ações
- Providenciar ofício para transporte de *Cynolebias* sp de Guanambi para a UFRJ
- Verificar se os dados mais recentes do Luiz Esteban sobre as espécies *C. crhysolineatus* e *brucei* foram incluídas no Salve
- Enviar copia do mapa espécies para Luiz Esteban (pdf + shape)
- Enviar para o Marcio Silva quais espécies estão próximo a Souri (mapa)
- Solicitar a EPE dados sobre as empresas que estão em processo de licenciamento para fazer o mapa de empreendimentos energéticos separados, em operação, previstas além das usinas eólicas
- Providenciar shapes de estradas e rodovias para verificar estradas previstas (Marcio)

5. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Foram recebidas 7 fichas preenchidas, conforme indicadas abaixo:

Nível de satisfação com a organização e facilitação da Oficina, e com os produtos gerados	Nível de satisfação Número de respostas		
	Insatisfeito 	Satisfeito 	Muito satisfeito 
<i>Organização geral da Oficina</i>			7
<i>Logística envolvida (deslocamento, acomodações e refeições)</i>			7
<i>Orientações, material e informações prévias enviadas pelo CEPTA</i>			7
<i>Contribuição dos participantes e instituições convidadas (atuação das pessoas)</i>			7
<i>Êxito dos trabalhos e cumprimento da programação da Oficina</i>			7
<i>Dinâmicas e técnicas utilizadas na oficina.</i>			7
<i>Atuação da equipe de facilitação</i>			7
<i>Resultados e produtos alcançados na oficina</i>		1	6
<i>Expectativas para a próxima fase de execução das ações</i>		1	6
Comentários, Críticas e Sugestões: não houve.			

6. LISTA DE PARTICIPANTES

6.1. Lista de presença dos dias de trabalho do evento (em anexo).

6.2. Contato dos participantes da oficina

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	EMAIL
Alany Pedrosa Gonçalves	Instituto Nacional De Pesquisas Da Amazônia (INPA)	alany.xingu@gmail.com
Caio César Neves Sousa	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)	caio-bio@hotmail.com
Claudia Ferreira de Moura Teixeira Leite	Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)	claudiamtleite@hotmail.com
Gabriel Cotrim de Souza	UniFG – Centro Universitário	gabriel.cotrim.souza@gmail.com
Izabel Correa Boock de Garcia	ICMBio/CEPTA	izabel.garcia@gmail.com
Joana Mendes Ferraz	ICMBio/Copan	joana.ferraz@icmbio.gov.br
José Leonardo de Oliveira Mattos	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	jlomattos@gmail.com
Josi M. Ponzetto do Nascimento	ICMBio/CEPTA	josi.ponzetto@gmail.com
Ligia M. Caetano do Couto	ICMBio/CEPTA	ligialy@gmail.com
Luciana Carvalho Crema	ICMBio/CEPTA	luciana.crema@icmbio.gov.br
Luis Esteban Krause Lanés	Instituto Pró-Pampa	lelanes@gmail.com
Márcio Joaquim da Silva	Universidade Federal do Pará – Campus Soure (UFPA)	silva.marcio.j@gmail.com
Manuel da Silva Lima	ICMBio/CEPAM	manuel.s.lima@gmail.com
Sara Maria de Brito Alves	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA-BA)	sara.alves@inema.ba.gov.br
Wellington Adriano Moreira Peres	ICMBio/CEPTA	wellington.peres@icmbio.gov.br

7. FOTOS DA OFICINA



Momentos de trabalho realizados na oficina.
Foto: Acervo CEPTA



Participantes da “Oficina Preparatória do 2º Ciclo do PAN Rivulídeos” 02 e 03 julho de 2019,
Pirassununga-SP.
Foto: Acervo CEPTA

ANEXOS

1. Lista de presença



OFICINA PREPARATÓRIA
2º CICLO DO PAN RIVULÍDEOS
Pirassununga - SP – 02 e 03 de julho de 2019



LISTA DE PRESENÇA

PARTICIPANTE	02/07/2019	03/07/2019
Alany Pedrosa Gonçalves	Alany P. Gonçalves	Alany P. Gonçalves
Caio César Neves Sousa	Caio César Neves Sousa	Caio César Neves Sousa
Claudia Ferreira de Moura Teixeira Leite	Claudia F. M. Teixeira Leite	Claudia F. M. Teixeira Leite
Gabriel Cotrim de Souza	Gabriel Cotrim de Souza	Gabriel Cotrim de Souza
Izabel Correa Boock de Garcia	Izabel	Izabel
Joana Mendes Ferraz	Joana Mendes Ferraz	Joana Mendes Ferraz
José Leonardo de Oliveira Mattos	José Leonardo de Oliveira Mattos	José Leonardo de Oliveira Mattos
Josi M. Ponzetto do Nascimento	Josi M. Ponzetto	Josi M. Ponzetto
Ligia M. Caetano do Couto	Ligia M. Caetano do Couto	Ligia M. Caetano do Couto
Luciana Carvalho Crema	Luciana C. Crema	Luciana C. Crema
Luis Esteban Krause Lanés	Luis Esteban Krause Lanés	Luis Esteban Krause Lanés
Márcio Joaquim da Silva	Márcio Joaquim da Silva	Márcio Joaquim da Silva
Manuel da Silva Lima	Manuel da Silva Lima	Manuel da Silva Lima
Sara Maria de Brito Alves	Suzuel	Suzuel
Wellington Adriano Moreira Peres	Wellington A.M.P.	

2. Lista de espécies a ser contemplada no PAN Rivulídeos

Espécie	Categoria validada	Critério validado
<i>Anablepsoides cearensis</i> (Costa & Vono, 2009)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Atlantirivulus lazzarotoi</i> (Costa, 2007)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Atlantirivulus maricensis</i> Costa, 2014	CR	B2 ab(iii)
<i>Atlantirivulus nudiventris</i> (Costa & Brasil, 1991)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Atlantirivulus simplicis</i> (Costa, 2004)	EN	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Austrolebias adloffii</i> (Ahl, 1922)	EN	B2ab(iii)
<i>Austrolebias alexandri</i> (Castello & López, 1974)	CR	B1ab(ii,iii)
<i>Austrolebias arachan</i> Loureiro, Azpelicueta & Garcia, 2004	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias carvalhoi</i> (Myers, 1947)	CR	B2ab(iii)
<i>Austrolebias charrua</i> Costa & Cheffe, 2001	EN	B1ab(ii,iii)
<i>Austrolebias cheradophilus</i> (Vaz-Ferreira, Sierra de Soriano & Scaglia de Paulete, 1964)	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias cyaneus</i> (Amato, 1987)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Austrolebias ibicuiensis</i> (Costa, 1999)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Austrolebias jaegari</i> Costa & Cheffe, 2002	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Austrolebias juanlangi</i> Costa, Cheffe, Salvia & Litz, 2006	EN	B1ab(ii,iii)
<i>Austrolebias litzi</i> Costa, 2006	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias luteoflammulatus</i> (Vaz-Ferreira, Sierra de Soriano & Scaglia de Paulete, 1965)	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias melanoorus</i> (Amato, 1986)	EN	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias minuano</i> Costa & Cheffe, 2001	EN	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Austrolebias nachtigalli</i> Costa & Cheffe, 2006	EN	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias nigrofasciatus</i> Costa & Cheffe, 2001	EN	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias paucisquama</i> Ferrer, Malabarba & Costa, 2008	VU	D2
<i>Austrolebias periodicus</i> (Costa, 1999)	VU	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias prognathus</i> (Amato, 1986)	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias univentripinnis</i> Costa & Cheffe, 2005	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias varzeae</i> Costa, Reis & Behr, 2004	VU	D2
<i>Austrolebias vazferreirai</i> (Berkenkamp, Etsel, Reichert & Salvia, 1994)	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Austrolebias wolterstorffi</i> (Ahl, 1924)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Campellolebias brucei</i> Vaz-Ferreira & Sierra, 1974	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Campellolebias chrysolineatus</i> Costa, Lacerda & Brasil, 1989	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)

<i>Campellolebias dorsimaculatus</i> Costa, Lacerda & Brasil, 1989	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Campellolebias intermedius</i> Costa & de Luca, 2006	CR	B2ab(ii,iii,iv,v)
<i>Cynolebias griseus</i> Costa, Lacerda & Brasil, 1990	CR	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Cynolebias leptcephalus</i> Costa & Brasil 1993	CR	B2 ab(i,ii,iii,iv)
<i>Cynopoecilus fulgens</i> Costa, 2002	VU	D2
<i>Cynopoecilus intimus</i> Costa, 2002	VU	D2
<i>Cynopoecilus multipapillatus</i> Costa, 2002	VU	D2
<i>Hypsolebias adornatus</i> (Costa, 2000)	VU	D2
<i>Hypsolebias alternatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	VU	D2
<i>Hypsolebias auratus</i> (Costa & Nielsen, 2000)	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Hypsolebias brunoi</i> (Costa, 2003)	VU	D2
<i>Hypsolebias carlettoi</i> (Costa & Nielsen, 2004)	CR	B2 ab (i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias fasciatus</i> (Costa & Brasil, 2006)	VU	D2
<i>Hypsolebias flammeus</i> (Costa, 1989)	EN	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias flavicaudatus</i> (Costa & Brasil, 1990)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias fulminantis</i> (Costa & Brasil, 1993)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias ghisolfii</i> (Costa, Cyrino & Nielsen, 1996)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias gibberatus</i> (Costa & Brasil, 2006)	VU	D2
<i>Hypsolebias guanambi</i> Costa & Amorim, 2011	VU	D2
<i>Hypsolebias harmonicus</i> (Costa, 2010)	VU	D2
<i>Hypsolebias hellneri</i> (Berkenkamp, 1993)	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias igneus</i> (Costa, 2000)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias janaubensis</i> (Costa, 2006)	CR	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias longignatus</i> (Costa, 2008)	VU	D2
<i>Hypsolebias lopesi</i> (Nielsen, Shibatta, Suzart & Martín, 2010)	VU	D2
<i>Hypsolebias macaubensis</i> (Costa & Suzart, 2006)	CR	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias magnificus</i> (Costa & Brasil, 1991)	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias marginatus</i> (Costa & Brasil, 1996)	CR	B2ab(ii,iii,iv,v)
<i>Hypsolebias mediopapillatus</i> (Costa, 2006)	VU	D2
<i>Hypsolebias multiradiatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	CR	B2ab(ii,iii)
<i>Hypsolebias nielseni</i> (Costa, 2005)	EN	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias notatus</i> (Costa, Lacerda & Brasil, 1990)	EN	B2ab(ii,iii)

<i>Hypsolebias picturatus</i> (Costa, 2000)	VU	D2
<i>Hypsolebias rufus</i> (Costa, Nielsen & de Luca, 2001)	CR	B2ab(ii,iii,iv,v)
<i>Hypsolebias similis</i> (Costa & Hellner, 1999)	VU	D2
<i>Hypsolebias stellatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	EN	B2ab(ii,iii,iv)
<i>Hypsolebias tocantinensis</i> Nielsen, Cruz & Baptista, 2012	CR	B2 ab(ii,iii)
<i>Hypsolebias trilineatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	VU	D2
<i>Hypsolebias virgulatus</i> (Costa & Brasil, 2006)	CR	B2ab(iii)
<i>Kryptolebias brasiliensis</i> (Valenciennes, 1821)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Kryptolebias campelloi</i> (Costa, 1990)	CR	B2 ab(ii,iii)
<i>Kryptolebias gracilis</i> Costa, 2007	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Leptolebias citrinipinnis</i> (Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Leptolebias itanhaensis</i> Costa, 2008	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Mucurilebias leitaoui</i> (Cruz & Peixoto, 1991)	CR	A2ac; B2ab(ii,iii)
<i>Leptolebias marmoratus</i> (Ladiges, 1934)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Leptolebias opalescens</i> (Myers, 1942)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Leptolebias splendens</i> (Myers, 1942)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Maratecoara formosa</i> Costa & Brasil, 1995	VU	D2
<i>Maratecoara splendida</i> Costa, 2007	VU	D2
<i>Melanorivulus crixas</i> (Costa, 2007)	VU	D2
<i>Melanorivulus illuminatus</i> (Costa, 2007)	VU	D2
<i>Melanorivulus karaja</i> (Costa, 2007)	VU	D2
<i>Melanorivulus kayapo</i> (Costa, 2006)	VU	D2
<i>Melanorivulus kunzei</i> Costa, 2012	VU	D2
<i>Melanorivulus litteratus</i> (Costa, 2005)	VU	D2
<i>Melanorivulus pindorama</i> Costa, 2012	VU	D2
<i>Melanorivulus pinima</i> (Costa, 1989)	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Melanorivulus planaltinus</i> (Costa & Brasil, 2008)	VU	D2
<i>Melanorivulus rubromarginatus</i> (Costa, 2007)	VU	D2
<i>Melanorivulus rutilicaudus</i> (Costa, 2005)	VU	D2
<i>Melanorivulus salmonicaudus</i> (Costa, 2007)	VU	D2
<i>Melanorivulus scalaris</i> (Costa, 2005)	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Melanorivulus ubirajarai</i> Costa, 2012	VU	D2

<i>Melanorivulus vittatus</i> (Costa, 1989)	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Moema piriana</i> Costa, 1989	CR	B1 ab(iii)
<i>Nematolebias catimbau</i> Costa, Amorim & Aranha, 2014	CR	B2 ab(i,ii,iii,iv)
<i>Nematolebias papilliferus</i> Costa, 2002	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Nematolebias whitei</i> (Myers, 1942)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Notholebias cruzi</i> (Costa, 1988)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Notholebias fractifasciatus</i> (Costa, 1988)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Notholebias minimus</i> (Myers, 1942)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Notholebias vermiculatus</i> Costa & Amorim, 2013	EN	B2 ab(i,ii,iii,iv)
<i>Ophthalmolebias bokermanni</i> (Carvalho & Cruz, 1987)	CR	B2ab(iii)
<i>Ophthalmolebias constanciae</i> (Myers, 1942)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Ophthalmolebias ilheusensis</i> (Costa & Lima, 2010)	CR	B1 ab (iii)
<i>Ophthalmolebias perpendicularis</i> (Costa, Nielsen & de Luca, 2001)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Ophthalmolebias rosaceus</i> (Costa, Nielsen & de Luca, 2001)	VU	D2
<i>Ophthalmolebias suzarti</i> (Costa, 2004)	VU	D2
<i>Pituna brevirostrata</i> (Costa, 2007)	VU	D2
<i>Pituna xinguensis</i> Costa & Nielsen, 2007	CR	A3c
<i>Plesiolebias altamira</i> Costa & Nielsen, 2007	CR	A3c
<i>Plesiolebias canabravensis</i> Costa & Nielsen, 2007	VU	D2
<i>Plesiolebias xavantei</i> (Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988)	EN	B2ab(ii,iii,iv,v)
<i>Simpsonichthys boitonei</i> Carvalho, 1959	VU	D2
<i>Simpsonichthys cholopteryx</i> Costa, Moreira & Lima, 2003	EN	B1ab(iii)
<i>Simpsonichthys nigromaculatus</i> Costa, 2007	VU	D2
<i>Simpsonichthys parallelus</i> Costa, 2000	VU	D2
<i>Simpsonichthys punctulatus</i> Costa & Brasil, 2007	VU	D2
<i>Simpsonichthys santanae</i> (Shibata & Garavello, 1992)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Simpsonichthys zonatus</i> (Costa & Brasil, 1990)	CR	B2ab(i,ii,iii,iv)
<i>Spectrolebias reticulatus</i> (Costa & Nielsen, 2003)	CR	A3c
<i>Trigonectes strigabundus</i> Myers, 1925	EN	B2ab(ii,iii)
<i>Xenurolebias izecksohni</i> (Cruz, 1983)	EN	B2ab(iii)
<i>Xenurolebias myersi</i> (Carvalho, 1971)	EN	B2ab(iii)